

BANCO DE MOÇAMBIQUE
COMUNICADO Nº 04/2012

Síntese da Situação Financeira na Quinzena de 16 a 29 de Fevereiro de 2012

I. Introdução

O presente Comunicado resume a evolução dos principais indicadores da conjuntura económica e financeira interna e internacional, na quinzena de 16 a 29 de Fevereiro de 2012, com destaque para o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo, taxa de câmbio do Metical face às três principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno (Dólar dos EUA, Rand e Euro), taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário, liquidez do sistema bancário, posição das reservas internacionais líquidas e a evolução dos preços das principais mercadorias (Petróleo e Ouro) no mercado internacional.

II. Destaques

- Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas, reportando o mês de Fevereiro de 2012, indicam que tanto o IPC da cidade de Maputo como o IPC - Moçambique (que agrega os índices das cidades de Maputo, Beira e Nampula), registaram variações negativas nas magnitudes de 0,49% e 0,24%, respectivamente;
- Na quinzena o Metical depreciou em 0,37%, 3,84% e 5,75% face ao Dólar dos Estados Unidos da América, Euro e Rand, respectivamente;
- O número de operadores de microcrédito aumentou em três, passando a um total nacional de 174 instituições.

III. Conjuntura Financeira da Quinzena

III.1. Inflação

Nível geral de preços regista variação negativa. Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas, reportados a Fevereiro de 2012, indicam que houve uma deflação mensal na Cidade de Maputo, medida pela variação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), em 0,49%, contra uma inflação de 0,89% no mês anterior e 1,24% no período homólogo de 2011. Em termos acumulados, a inflação situou-se em 0,40%, após 3,32% em Fevereiro de 2011, tendo a variação anual desacelerado para 2,48%, contra 16,0% observados no mês homólogo de 2011. A inflação média anual reduziu para 8,21%, face aos 14,44% no período homólogo de 2011.

As classes que mais contribuíram para a variação negativa mensal do IPC foram: (i) produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (0,36pp), (ii) transportes (0,13pp) e, (iii) Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação (0,02pp). As contribuições destas classes na deflação mensal foram parcialmente amortecidas pelas das seguintes classes: (i) vestuário e calçado (0,05pp) e (ii) bens e serviços diversos (0,01pp). Os produtos cujas variações nos preços se destacaram na deflação mensal foram: tomate (0,60pp), veículos automóveis novos (0,12pp), cebola (0,05pp), peixe fresco, refrigerado ou congelado (0,04pp), veículos automóveis em segunda mão e frango (galinha) vivo

com 0,02pp respectivamente. O impacto da redução do preço destes produtos foi suavizado pelas contribuições positivas do coco (0,10pp), alface, amendoim deasca e miolo (0,07pp) e arroz grão (0,03pp).

O IPC Moçambique, que agrega as cidades de Maputo, Beira e Nampula, registou igualmente uma variação mensal negativa de 0,24%, face a 0,09% ocorrido em Janeiro de 2012 e 1,32% em Fevereiro de 2011, fazendo com que nos primeiros dois meses do corrente ano, em termos acumulados, a sua variação seja de 0,40%, contra 2,96% do período homólogo de 2011. Em termos anuais, a inflação agregada regrediu para 3,50%, contra os 15,23% no período homólogo de 2011, tendo a taxa média de doze meses reduzido para 9,24%, contra 10,24% no mês anterior e 14,23% no período homólogo de 2011.

As classes cujas variações nos respectivos índices mais contribuíram para o comportamento do IPC - Moçambique, bem assim as respectivas contribuições foram: (i) transportes (0,11pp), (ii) comunicações e lazer, recreação e cultura ambas com (0,04pp) e (iii) produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (0,03pp), entretanto, atenuado pelas contribuições positivas da classe de mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação com 0,01pp. Os produtos cujos preços concorreram para a variação mensal do IPC, bem assim as suas contribuições foram: tomate (0,21pp), peixe fresco, refrigerado ou congelado (0,09pp), capulanas (0,07pp), veículos automóveis novos (0,06pp) e telemóveis e aparelhos receptores de rádio fixo, ambos com 0,05pp, entretanto, amortecidos pelas contribuições positiva do peixe seco (excepto bacalhau) c(0,11pp), alface (0,05pp), amendoim (casca e miolo), coco, lençóis e fronha com 0,03pp respectivamente.

III.2. Taxa de Câmbio

Metical regista ligeira flutuação. No fecho da segunda quinzena de Fevereiro de 2012, a cotação média do Metical face ao Dólar dos Estados Unidos da América no Mercado Cambial Interbancário (MCI) foi de 27,31 MT, equivalente a uma depreciação nominal de 0,37% no período, contra uma depreciação 0,41% na quinzena anterior. Em termos acumulados, a moeda nacional depreciou em 0,63%, contra uma apreciação anual de 12,21%.

No mesmo período, a taxa de câmbio praticada pelos bancos comerciais nas suas transacções com o público foi de 27,34 MT/USD (depreciação de 0,15%), face a 0,70% na quinzena anterior.

Como resultado, o diferencial entre a taxa de câmbio das cotações no MCI e a média praticada pelos bancos comerciais nas suas operações com o público, no fecho da segunda quinzena de Fevereiro de 2012, foi de 0,11%, (0,33% na quinzena anterior). Por outro lado, o *spread* entre as taxas de câmbio médias praticadas pelas casas de câmbio e bancos comerciais nas suas transacções com o público desacelerou de 4,78% no fecho da quinzena anterior para 4,44% na quinzena em análise.

Do cruzamento entre a cotação do Dólar dos Estados Unidos da América na praça de Londres com o câmbio desta moeda no mercado doméstico, resultaram, para o último dia da quinzena em análise, cotações de 36,75 MT/EUR e 3,68 MT/ZAR, o que, comparativamente ao fecho da quinzena anterior, corresponde a uma depreciação nominal do Metical de 3,84% e 5,75% face ao Euro e ao Rand respectivamente. Entre Janeiro e Fevereiro do corrente ano, a moeda nacional acumulou perdas nominais de 4,61% e 10,84% face ao Euro e ao Rand, enquanto, em termos anuais, o Metical apreciou em relação às duas moedas, na magnitude de 14,57% em relação ao Euro e 17,86% relativamente ao Rand.

III.3. Mercado Monetário Interbancário

Taxas de Juro do MMI mantêm tendência de queda. As taxas de juro dos Bilhetes de Tesouro para as maturidades de 91, 182 e 364 dias reduziram em 19pb, 16pb e 21pb, para 8,37%, 9,39% e 9,95%, respectivamente. Por seu turno, a taxa de juro das permutas de liquidez entre as instituições de crédito foi de 9,96%, menos 11pb em relação a observada no fecho da quinzena anterior. Na quinzena em análise, não houve alterações nas taxas de juro de intervenções do Banco de Moçambique no Mercado Monetário Interbancário, tendo-se mantido em 15,0% para a Facilidade Permanente de Cedência e 5,0% para a Facilidade Permanente de Depósitos.

Depósitos dos Bancos comerciais no BM reduzem em 40,3 milhões de MT. No fecho da segunda quinzena de Fevereiro de 2012, o saldo das reservas bancárias foi de 11.989,1 milhões de MT, equivalente a uma redução de 40,3 milhões de MT em relação ao saldo final da quinzena anterior. Este decréscimo foi determinado pela redução da componente denominada em moeda nacional em 73,2 milhões de MT, dado que a da moeda estrangeira aumentou em 32,9 milhões de MT.

A redução das reservas bancárias em moeda nacional foi justificada pelos seguintes factores: (i) venda líquida de divisas pelo BM no MCI, no contravalor de 1.453,8 milhões de MT, (ii) aplicação líquida de fundos das instituições de crédito na janela FPD no valor de 513,2 milhões de MT, (iii) vencimento líquido da FPC no valor de 189,1 e (iv) levantamentos líquidos de numerário efectuados pelas ICs no valor de 24,8 milhões de MT. Entretanto, tal redução foi atenuada pelos seguintes factores: (i) injeção de liquidez no âmbito da execução orçamental em 1.929,2 milhões de MT, (ii) vencimento líquido de BTs no valor de 176,6 milhões de MT e (iii) resgate líquido de *reverse repos* no valor de 2,2 milhões de MT.

III.4. Desempenho do Sector Externo – Reservas Internacionais Líquidas

Reservas Internacionais Líquidas expandem em USD 20,7 milhões. Dados provisórios indicam um saldo preliminar das reservas internacionais líquidas de USD 2.139,9 milhões no fecho da segunda quinzena de Fevereiro de 2012, correspondente a uma constituição de USD 20,7 milhões relativamente ao fecho da quinzena precedente, justificada pelos seguintes factores:

- (i) Desembolso de fundos de ajuda externa para o apoio directo ao Orçamento do Estado e a Balança de Pagamentos no montante global de USD 53,9 milhões;
- (ii) Ganhos cambiais líquidos no valor de USD 20,0 milhões;
- (iii) Entrada líquida de fundos a favor dos projectos do governo no montante de USD 15,2 milhões;
- (iv) Remessa dos mineiros em USD 6,6 milhões;
- (v) Ganhos líquidos decorrentes do efeito-preço nas operações envolvendo títulos, no valor de USD 3,5 milhões;
- (vi) Aprovisionamento líquido dos bancos comerciais junto do BM, em USD 2,8 milhões;
- (vii) Juros líquidos de aplicações no exterior no valor de USD 1,0 milhão; e
- (viii) Compras diversas que totalizaram o valor de USD 0,5 milhão.

Entretanto, a constituição das reservas teria sido mais expressiva se não ocorressem as seguintes transacções:

- (i) Venda líquida de divisas efectuadas pelo BM no MCI em USD 74,5 milhões, dos quais USD 50,7 milhões para a factura de combustíveis;
- (ii) Amortização do serviço da dívida pública externa em USD 4,7 milhões;
- (iii) Diversos pagamentos efectuados pelo Estado no valor de USD 2,4 milhões; e
- (iv) Diversos movimentos no valor de USD 0,2 milhão.

III.5. Sector Financeiro

Aumento de operadores de microcrédito e de balcões autorizados. No fecho do mês de Fevereiro foi feita a actualização da estrutura de distribuição e composição do sector financeiro nacional, em termos de rede de agências bancárias, cooperativas de crédito, instituições de microcrédito, microbancos, ATM's e POS's por províncias, cujos resultados mostram:

- Aumento em três o número de balcões autorizados, sendo 2 na cidade de Maputo e 1 em Sofala, passando a um total nacional de 478 unidades autorizadas;
- Aumento de 3 operadores de microcrédito na Província de Maputo, passando para um total nacional de 174 operadores.

Tabela I: Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias^(a)

Províncias	Balcões Autorizados	Balcões em Funcionamento	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agencias de Micro bancos ^(d)	Total ATM (até 29 Fev/12)	Total POS (até 29 Fev/12)
	(até 29 Fev/12)	(até 29 Fev/12)	Balcões (até 29 Fev/12)	Distritos ^(c) (até 29 Fev/12)					
Maputo Cidade	172	168			3			314	3.879
Maputo Prov.	52	49	18	7	-	122 ^(b)	7 ^(b)	89	594
Gaza	31	31	19	6	1	12	1	53	277
Inhambane	28	28	14	7	-	9	1	49	346
Sofala	44	42	10	6	-	6	1	76	580
Manica	25	23	8	4	-	1	1	34	152
Tete	31	30	13	5	1	2	1	53	179
Zambézia	22	22	12	8	-	8	-	45	107
Nampula	50	47	9	7	2	7	2	82	314
C. Delgado	13	12	6	3	-	5	2	29	115
Niassa	10	10	5	3	-	2	3	26	75
Total	478	462	114	56	7	174	19	850	6.618

(a) Mapa actualizado em 05/03/2012. (b) Maputo Cidade e Província. (c) Estes 56 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos. (d) Existe um total de 8 Microbancos dos quais dois têm 2 agências e um tem 3 agências, totalizando 19 agências em todo o país.

III.6 Evolução dos Preços das Principais Mercadorias

Informação da *Reuters* indica que no fecho da segunda quinzena de Fevereiro de 2012, o barril do *Brent* foi cotado em USD 123,13 (EUR 92,41), correspondente a um aumento de 6,23% (4,21% em Euros) em relação a cotação do fecho da quinzena anterior. Esta tendência é parcialmente justificada pelos bons dados económicos nos EUA, que têm contribuído para aumentar o optimismo dos investidores em torno daquela economia. Para além disso, o “ouro negro” tem ainda sido impulsionado pelos receios que as sanções ao Irão possam afectar a sua distribuição a nível global e do progresso na questão do resgate à Grécia, bem assim, pela ameaça da Síria de cortar o fornecimento de combustível a seis países europeus.

A mesma fonte reportou que no fecho da segunda quinzena de Fevereiro de 2012, a cotação do Ouro foi de USD 1.694,7 por onça (EUR 1.271,9), correspondente a perdas nominais de 1,96% na quinzena (3,83% em Euros).

Maputo, 15 de Março de 2012.